RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Flávia destaca luta feminina e anuncia novas políticas públicas em Sessão Solene

TÍTULO "SARITA BARACAT"

Da Redação

"Falar da mulher em um dia de luto é muito triste. A morte de Emelly nos lembra que ainda há muito a ser feito. Sua filha, que sobreviveu, não precisará ir para uma casa-lar porque tem avós e um pai, mas quantas outras crianças ficam órfãs pela violência de gênero? Eu estive no velório e disse à mãe dela: sua filha não morreu em vão. Junte-se a nós na luta contra a violência contra a mulher. Esse crime foi um feminicídio contra Emelly e uma tentativa de feminicídio contra sua bebê. Hoje, mais do que comemorar, precisamos refletir: onde estamos falhando? Na educação? Na família? Na fé? Uma delegacia 24 horas evitaria essa morte? O que impediria esse crime é educação, respeito e dignidade ao outro, independentemente da cor, raça ou gênero".

Com essa fala impactante, a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), abriu seu discurso na Sessão Solene do Título "Sarita Baracat", realizada na noite desta sexta-feira (14), na Câmara Municipal de Vereadores. Em meio às homenagens às mulheres que fazem a diferença na cidade, o evento também se tornou um espaço de indignação e cobrança por medidas mais efetivas contra a violência de gênero.

"Já fui agraciada com o título ‘Sarita Baracat’ e me sinto honrada porque conheço a história dessa grande mulher. Hoje, digo a todas vocês: não desistam dos seus sonhos. Agarrem suas oportunidades. Podemos ocupar espaços de poder sem precisar nos masculinizar. Podemos ser líderes, tomar decisões e, ao mesmo tempo, sermos femininas".



Um evento marcado por homenagens e cobranças

Logo no início da cerimônia, o presidente da Casa, vereador Wanderley Cerqueira, pediu um minuto de silêncio em memória da jovem Emelly Azevedo Sena, de 16 anos, brutalmente assassinada nesta semana. A adolescente, moradora de Várzea Grande, teve sua filha arrancada do ventre, um crime que chocou a cidade. O vereador Wender Madureira prestou uma homenagem póstuma à vítima, ressaltando a urgência de políticas públicas mais eficazes para combater a violência contra as mulheres.

A vereadora Gisa Barros destacou os avanços nos direitos femininos, mas alertou sobre a necessidade de medidas mais rigorosas contra o feminicídio e cobrou a implementação de uma Delegacia da Mulher funcionando 24 horas em Várzea Grande. Ao final de sua fala, dirigiu-se à prefeita Flávia Moretti, pedindo que as leis municipais voltadas às mulheres sejam efetivamente aplicadas.

A solenidade, presidida pela primeira-secretária da Mesa Diretora da Câmara, vereadora Rosy Prado, teve uma composição exclusivamente feminina na mesa de honra, reforçando a importância da representatividade da mulher na política. Karen Rangel, esposa do vice-prefeito Tião da Zaeli, também fez um discurso destacando que as mulheres devem ser parceiras dos homens na política e na sociedade, sem necessidade de competição, mas complementando-se para uma construção conjunta.

A necessidade de infraestrutura adequada para atender mulheres vítimas de violência também foi levantada por Mariana Barão, representante do Tribunal de Contas e da advocacia de Várzea Grande. Ela cobrou a instalação de um Instituto Médico Legal (IML) no município, uma vez que, atualmente, as vítimas precisam se deslocar até Cuiabá para realizar exames de corpo de delito.

A diretora da Câmara, Lorineide Hiã, homenageou as agraciadas da noite, lembrando que o título leva o nome de Sarita Baracat, a primeira mulher a governar Várzea Grande. "Ela foi uma desbravadora, enfrentou desafios em uma época muito mais difícil para as mulheres. Hoje, seguimos seu legado".

A vereadora Rosy Prado, que conduziu a sessão, enfatizou a importância da união feminina. "Temos três vereadoras nesta Casa e uma prefeita na cidade, um grande orgulho. A violência política contra as mulheres diminuirá quando formos mais unidas. Mulher apoia mulher. Nós só queremos respeito".

Novos rumos para as políticas públicas em Várzea Grande - Em seu pronunciamento, a prefeita Flávia Moretti anunciou medidas importantes para a cidade, incluindo a criação da secretaria municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, que será apresentada ainda este ano à Câmara Municipal. A iniciativa visa captar recursos federais para fortalecer ações voltadas às mulheres, além de viabilizar a instalação da Casa da Mulher Brasileira em Várzea Grande, um projeto que já conta com o apoio da deputada Janaína Riva.

A prefeita também destacou as ações realizadas durante o mês da mulher, como os mutirões de laqueadura, colocação de DIU e cirurgias de catarata, reforçando a importância da saúde integral feminina. Segundo ela, investir na prevenção é mais barato do que ampliar creches e escolas para atender uma demanda crescente de mães jovens sem estrutura para criar seus filhos.

Além disso, Flávia Moretti afirmou que buscará para Várzea Grande um IML próprio e trará o serviço de perícia para vítimas de violência doméstica ainda este ano, além da tão reivindicada Delegacia da Mulher funcionando 24 horas.

À noite, que começou em tom de luto, terminou com um chamado à ação: a luta por uma cidade mais segura, mais justa e com mais oportunidades para todas as mulheres de Várzea Grande.